



**RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 73, DE 19 DE SETEMBRO DE 2019.**

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Continuada no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da RESOLUÇÃO Nº 17/2012/CONSUP, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 19 de setembro de 2019;

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Continuada:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Urupema	Formação Continuada	Presencial	Criação	Operações Básicas em Turismo Regional	60 h	40	40	Vespertino

Florianópolis, 19 de setembro de 2019.

**LUIZ OTÁVIO CABRAL**

Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.025528/2019-63)

**Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria**

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010  
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

## Formação Continuada em

### Operações Básicas em Turismo Regional

#### Parte 1 (solicitante)

#### I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

##### **Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC**

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –  
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

#### II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

##### **1. Câmpus:**

Urupema

##### **2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:**

Endereço: Rua do Conhecimento, s/n, centro, Urupema, SC, CEP 88625-000;

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone do Campus: (49) 3236 3100

##### **2.1. Complemento:**

##### **3. Departamento:**

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

#### III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

##### **4. Nome do responsável pelo projeto:**

Adriana Murara Silva

##### **5. Contatos:**

[adriana.murara@ifsc.edu.br](mailto:adriana.murara@ifsc.edu.br)

#### Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

#### IV – DADOS DO CURSO

##### **6. Nome do curso:**

Formação Continuada em Operações básicas em turismo regional

##### **7. Eixo tecnológico:**

Turismo, hospitalidade e lazer



## 8. Modalidade:

Presencial

## 9. Carga horária total do curso:

60h

## 10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada

## 11. Forma de Ingresso:

Sorteio

## 12. Objetivos do curso:

### 12.1. Objetivo geral

Possibilitar o acesso a uma qualificação que permita ao discente reconhecer, resgatar e valorizar os recursos em potencial da localidade para o turismo, e assim contribuir para o desenvolvimento turístico inclusivo da Serra Catarinense.

### 12.2. Objetivos Específicos

- Diversificar as fontes de rendas da comunidade local, a partir do reconhecimento dos recursos naturais, culturais e humanos da localidade e suas utilizações como atrativos turísticos;
- Conservar o patrimônio natural e cultural do município através da valorização que o turismo pode gerar;
- Resgatar tradições esquecidas pela comunidade;
- Aprimorar o olhar comunitário, para o reconhecimento em seu viver cotidiano das potencialidades que por apresentarem diversidade tornam-se atraente e motivadoras para o conhecimento do turista e aproveitamento do turismo.

## 13. Competências gerais do egresso:

O egresso será capaz de utilizar o conhecimento adquirido para ingressar na cadeia produtiva do turismo, empregando as potencialidades locais como atrativos a serem ofertados a turistas.

## 14. Áreas/campo de atuação do egresso:

A área de atuação do egresso será no receptivo do turismo como passeios, alimentação, venda de produtos, apresentações e demais atividades receptivas.

## V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 15. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Ead*	CH Total
Introdução ao turismo	-	20h
Recursos e atrativos turísticos	-	40h
<b>Carga Horária Total</b>	<b>-</b>	<b>60h</b>

## 16. Certificações Intermediárias:

Não se aplica.

### 17. Atividade em EaD

Não se aplica.

### 18. Componentes curriculares:

<b>Unidade Curricular:</b> Introdução ao turismo	<b>CH*:</b> 20h
<b>Objetivos:</b> Conhecer os principais conceitos do turismo e suas relações com o planejamento e a gestão do turismo.	
<b>Conteúdos:</b> <u>Conceitos e definições técnicas do turismo:</u> turista, demanda, oferta, características, formas, segmentos, componentes, cadeia produtiva, ciclo de vida do turismo e o uso dos conceitos no planejamento e gestão do turismo.	
<b>Metodologia de Abordagem:</b> Metodologia expositiva aliada a educação significativa que busca aproximar o aluno dos temas estudados através da articulação com a realidade dos educandos e de sua inserção em debates, relatos de experiências ou conhecimentos prévios. As ações em sala de aula serão: construção de quadros teóricos que sintetizem o conhecimento, leitura de textos, estudo de casos, interpretação de fotos e vídeos, abordagens práticas e problematizações.	
<b>Bibliografia Básica:</b> DIAS, R. <b>Introdução ao turismo</b> . São Paulo: Atlas, 2011 BARRETO, M. <b>Manual de iniciação ao estudo do turismo</b> . Campinas, SP: Papyrus, 2012	
<b>Bibliografia Complementar:</b> YOUELL, R. <b>Turismo: uma introdução</b> . São Paulo: Contexto, 2002. LOHMANN, G. <b>Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas</b> . São Paulo: Aleph, 2012	

(\*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

<b>Unidade Curricular:</b> Recursos e atrativos turísticos	<b>CH*:</b> 40h
<b>Objetivos:</b> Perceber e utilizar as potencialidades dos recursos naturais, culturais e históricos para a atividade turística	
<b>Conteúdos:</b> - <u>Recurso e atrativo turístico:</u> conceitos e distinção. - <u>Patrimônio natural:</u> classificação, atividades desenvolvidas, preservação e segurança. - <u>Patrimônio histórico e cultural (material e imaterial):</u> classificação, atividades desenvolvidas, preservação e resgate. A importância do patrimônio no planejamento turístico.	
<b>Metodologia de Abordagem:</b> Metodologia expositiva aliada a educação significativa que busca aproximar o aluno dos temas estudados através da articulação com a realidade dos educandos e de sua inserção em debates, relatos de experiências ou conhecimentos prévios. As ações em sala de aula serão: construção de quadros teóricos que sintetizem o conhecimento, leitura de textos, estudo de casos, visitas técnicas, interpretação de fotos e vídeos, pesquisa, busca de soluções, abordagens práticas e problematizações.	
<b>Bibliografia Básica:</b> THOMAZ, R. C. C.; MARIANI, M. A. P.; MORETTI, E. C.; ARRUDA, D. O. (org.) <b>Turismo, políticas e dinâmicas no espaço rural</b> . Campo Grande, MS: UFMS, 2013. SARTI, A. C.; OLIVEIRA, C. G. S.; GUERRA, G. R.; MOURA, J. C. <b>Propriedades, comunidades e roteiros no turismo rural</b> . In: CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO RURAL, 2., 2005,	

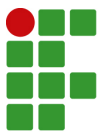


Piracicaba. **Anais** [...]. Piracicaba, SP: Fealq, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

FÁVERO, I. M. R. **Políticas de turismo**: planejamento na região uva e vinho. Caxias do Sul, RS: Educs, 2006.

NETTO, A. P.; GAETA, C. (org.) **Turismo de experiência**. São Paulo: Senac, 2010.



(\*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

## **VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **19. Avaliação da aprendizagem:**

A avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando atender aos objetivos da unidade curricular. Suas funções primordiais são: obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conteúdos necessários para atender aos objetivos do curso, visando a tomada de decisão sobre a continuidade no avanço no conteúdo da unidade curricular. Serão considerados também critérios como: assiduidade, realização de tarefas, participação e envolvimento nas aulas, trabalhos em equipe, colaboração e cooperação com colegas e professores.

### **20. Atendimento ao Discente:**

Conforme o regulamento institucional, o discente contará com atendimento extraclasse em horário previamente acordado com o docente. A Coordenação de Curso FIC será o local de referência para atender os discentes em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou à instituição.

Em situações particulares, em que haja necessidade de intervenção especializada, a Coordenação do Curso conta com o apoio do Coordenadoria Pedagógica, que dispõe de pedagogo, psicólogo, assistente social e técnicos em assuntos educacionais. Além disso, o Câmpus dispõe de uma estrutura de secretaria e registro acadêmico para atendimento de demandas relacionadas a registro acadêmico, matrícula, atestados, certificados e outros.

Há também um setor de biblioteca para atendimento relacionado a empréstimo, consulta, reserva de obras de estudo. Será disponibilizado um laboratório de informática em horários diferenciados para pesquisa, comunicação e digitação de documentos.

### **21. Metodologia:**

O curso será realizado por meio de aulas teóricas, nas quais serão ministrados os conteúdos sobre o turismo e seus atrativos. Durante as aulas o professor deverá buscar uma relação entre o conteúdo ministrado e as experiências práticas dos alunos. Desta forma a construção do conhecimento torna-se mais efetiva, uma vez que as experiências e problemas serão compartilhados.

Serão propostos exercícios e trabalhos em grupos sobre os assuntos, além do conteúdo, os alunos desenvolverão outras habilidades como: trabalho em equipe, organização e disciplina. As atividades terão caráter contextualizador, buscando desenvolver nos alunos a habilidade de pensamento crítico e a busca de soluções.

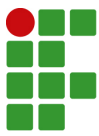
## **Parte 3 (autorização da oferta)**

## **VII – OFERTA NO CAMPUS**

### **22. Justificativa para oferta neste Câmpus:**

A indústria do turismo precisa conquistar constantemente novos espaços e incorporar novas atrações à sua oferta habitual, neste contexto, municípios com potencial turístico podem buscar uma inserção socioeconômica de sua população nas atividades relacionadas com o turismo.

Neste processo, torna-se importante considerar a sustentabilidade da atividade turística que precisa ser pensada, articulada e praticada com o envolvimento dos residentes num método de turistificação endógena.



Entende-se por turismo endógeno o desenvolvimento no qual a comunidade local é o ator fundamental entre os inseridos e contemplados pela atividade turística. São os princípios da sustentabilidade aplicados no desenvolvimento do turismo, ponderados pelo Ministério do Turismo (MTur) no Programa de Regionalização do Turismo (PRT) como um modelo que considera “a autenticidade cultural, a inclusão social, a conservação do meio ambiente, a qualidade dos serviços e a capacidade de gestão local como condições fundamentais para a viabilidade da atividade turística a longo prazo” (BRASIL, 2007, p. 22).

Destaca-se também a importância da combinação de vários atrativos para a formatação de um produto turístico consolidado que busque o aumento da permanência do turista e a diminuição da sazonalidade.

Urupema, município da Serra Catarinense, com economia essencialmente agropecuária, atualmente aponta o turismo como uma nova fonte de renda, diversificando e incrementando a economia atual. O município possui uma altitude média na área urbana de 1.425 metros, sendo o ponto mais alto do município o Morro do Campo Novo, com 1.750 metros, considerada a segunda maior altitude do estado de Santa Catarina. O clima com inverno rigoroso e verão brando, sendo a temperatura média anual é de 14°C, podendo chegar, no inverso, até 14°C negativos na relva, sendo a detentora do título de “Cidade mais fria do Brasil”. O frio é o grande diferencial turístico da região que, inserida em um país tropical, atrai visitantes em busca de senti-lo e de presenciar a ocorrência de neve, geada ou sincelo, este cenário coloca o município em evidência na mídia local e nacional o que motiva a vinda de turistas.

Mais além do frio no período do inverno Urupema apresenta grande diversidade ambiental e cultural que não são trabalhados como atrativos turísticos. Atualmente apenas dois atrativos são conhecidos e divulgados no município de Urupema: a Cachoeira que Congela e o Morro do Campo Novo, ambos localizados na sede do município, o que exclui todas as outras localidades do interior de participar e se beneficiar da atividade turística.

Semelhantemente, o patrimônio histórico-cultural do município é valioso, compreende o conjunto de elementos e significados dos moradores do campo, fundamentado na preservação de valores, na família, no trabalho, na prosa com amigos, no rodeio e no baile.

Neste contexto, de potencialidades não trabalhadas como atrativos turísticos, torna-se fundamental a consciência por parte da comunidade do potencial de seus bens patrimoniais, ou seja, o conjunto de valores humanos, culturais e naturais, também chamado por Maldonado de patrimônio comunitário:

Um conjunto de valores e crenças, conhecimentos e práticas, técnicas e habilidades, instrumentos e artefatos, lugares e representações, terras e territórios, assim como todos os tipos de manifestações tangíveis e intangíveis existentes em um povo. Através disso, se expressam seu modo de vida e organização social, sua identidade cultural e suas relações com a natureza (2009, p. 29).

Dessa forma, o patrimônio comunitário é visto como substancial para o desenvolvimento do turismo no município, são simples os exemplos que podem ser identificados com potencialidade turística como: a valorização da gastronomia, a vivência de uma família do interior, a incorporação dos produtos da horta, a lida campeira, as histórias e costumes populares, todos fatores que valorizam a identidade local e a promoção do desenvolvimento sustentável.

Portanto, este projeto de Curso FIC ofertado pelo IFSC Câmpus Urupema se justifica pela necessidade de diversificar os atrativos turísticos do município de Urupema e pela capacitação dos envolvidos com a atividade turística em reconhecer suas potencialidades e a melhor maneira de organizá-la como atrativo turístico. Porque o não aproveitamento do potencial de recursos existente no município, contribui para a baixa permanência do turista atual que visita o município e pela grande sazonalidade que o mesmo enfrenta.

### **23. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:**

O IFSC Câmpus Urupema oferta cursos nos eixos de Produção Alimentícia, Recursos Naturais e Turismo, Hospitalidade e Lazer porque as principais fontes de economia de Urupema advêm da atividade agropecuária (maçã, batata, moranga), pecuária de corte e leite e agricultura familiar. Como alternativa econômica, o turismo apresenta grande potencial de desenvolvimento no município, assim o eixo tecnológico do Turismo, Hospitalidade e Lazer deve ser contemplado pela Instituição, que, diante da nova oportunidade para o município, vem colaborar com a capacitação do setor.

**24. Público-alvo na cidade/região:**

Interessados pela atividade turística do município, estando ou não inseridos na cadeia produtiva do turismo.

**25. Início da Oferta:**

2019/2

**26. Frequência da oferta:**

Conforme a demanda.

**27. Periodicidade das aulas:**

Uma a duas vezes na semana, conforme demanda.

**28. Local das aulas:**

IFSC Câmpus Urupema.

**29. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2019/2	Conforme demanda	Vespertino	40	40

**30. Pré-requisito de acesso ao curso:**

Alfabetizados e ter completado 16 anos até a data da matrícula.

**31. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

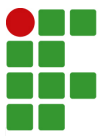
DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Adriana Murara Silva	Hotelaria	Dedicação exclusiva

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Camília Koerich Espíndola	Técnica em Assuntos Educacionais
Fabio Rodrigues Spiazzi	Assistente em Administração
Jefferson Dutra Liczkoski	Assistente em Administração
Natália Joyce José Custódio Ribas	Bibliotecária
Marilúcia Ramos Anselmo	Psicóloga
Anderson de Assunção Medeiros	Assistente de Alunos

**32. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:**

Infraestrutura e Recursos Materiais	Quantidade	Detalhamento
1. Sala de aula	1	Materiais já adquiridos para cada sala: 40 mesas e cadeiras universitárias; mesa e cadeira para o professor; quadro branco; uma tela para projeção; um microcomputador ligado a rede (internet),





		projeto de multimídia.
2. Secretaria	1	Materiais já adquiridos: cinco mesas e cadeiras de escritório; cinco computadores ligados a rede (internet); impressora; materiais de escritório.
3. Biblioteca	1	Materiais já adquiridos: Estantes para livros; mesas e cadeiras de estudo; mesa de escritório; computadores ligados a rede (internet); acervo de livros.
4. Veículo	1	Veículo já adquirido: Micro-ônibus com 26 lugares.